



Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S/A

Informações contábeis intermediárias e
relatório dos auditores independentes

Junho 2025

Índice

| | |
|--|---|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório sobre a revisão de informações trimestrais | 7 |

Informações Financeiras Trimestrais

| | |
|---|----|
| Balanço Patrimonial | 12 |
| Demonstração do Resultado | 14 |
| Demonstração do Resultado Abrangente | 16 |
| Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido | 17 |
| Demonstração do Fluxo de Caixa | 18 |
| Demonstração do Valor Adicionado | 19 |

Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

| | |
|---|----|
| 1. Contexto Operacional | 20 |
| 2. Apresentação das demonstrações intermediárias consolidadas e condensadas | 23 |
| 3. Resumo das Políticas Contábeis Materiais | 24 |
| 4. Gestão de Risco Operacional | 28 |
| 5. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio | 29 |
| 6. Caixa e Equivalentes de Caixa | 30 |
| 7. Aplicações Financeiras de Liquidez | 30 |
| 8. Títulos e Valores Mobiliários | 30 |
| 9. Depósitos no Banco Central | 31 |
| 10. Rendas a Receber | 31 |
| 11. Outros ativos Financeiros | 32 |
| 12. Ativos Fiscais | 32 |
| 13. Imobilizado | 32 |
| 14. Ativos Intangíveis | 33 |
| 15. Outros Ativos | 33 |
| 16. Partes Relacionadas | 33 |
| 17. Depósitos | 34 |
| 18. Provisões para Contingências | 34 |
| 19. Passivos Fiscais | 34 |
| 20. Obrigações Trabalhistas | 35 |
| 21. Outros Passivos | 35 |
| 22. Patrimônio Líquido | 35 |
| 23. Receita de juros | 37 |
| 24. Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 37 |
| 25. Outros resultados da operação | 37 |
| 26. Despesas tributárias | 38 |
| 27. Outros resultados operacionais | 38 |
| 28. Imposto de renda e contribuição social | 39 |
| 29. Eventos subsequentes | 40 |

Relatório da Administração

**Release de Resultados
2º Trimestre 2025**



21 de novembro de 2025: A Cia. Brasileira de Serviços Financeiros (“CIABRASF” ou “Companhia”), companhia aberta, listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), divulga hoje suas informações contábeis intermediárias referentes ao período de 01 de abril de 2025 a 30 de junho de 2025.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Mensagem da Administração

De início, é relevante destacar que a Companhia exerce o papel de controladora, seja de forma direta ou indireta, de sociedades empresárias que atuam na administração de carteiras de valores mobiliários, nos termos da resolução da CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021. Essas sociedades desenvolvem atividades que incluem, nos termos da regulamentação e da autorregulação a administração de fundos de investimento.

Em relação à trajetória societária e ao capital da Companhia, foram observadas transformações significativas. Em abril de 2025, foi realizado o aumento de capital homologado em março de 2025, seguindo a estratégia da Companhia de consolidação como uma *holding* de investimentos no setor financeiro, em especial na área de administração de recursos, serviços fiduciários, administração de carteiras de títulos e de valores mobiliários.

O segundo trimestre de 2025 foi um período de consolidação da companhia após o aumento de capital. Nesta divulgação, serão destacados os resultados das operações de administração de carteiras de valores mobiliários, de forma a fortalecer o pilar de transparência.

Desempenho Operacional

No período encerrado em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou resultado operacional compatível com sua natureza societária, concentrando-se na gestão de participações e investimentos. O desempenho foi composto, essencialmente, pelo resultado de equivalência patrimonial decorrentes do aumento de capital recebido por meio participações societárias, bem como pela variação nas cotas de fundos de investimentos, gerando um resultado aproximado de R\$ 13 milhões. As despesas operacionais mantiveram-se em patamar adequado à estrutura necessária para a administração da Companhia, assegurando conformidade regulatória e suporte às atividades de governança. A Companhia permanece comprometida com a preservação de sua posição financeira e com a gestão eficiente de seus ativos, visando a geração de valor aos acionistas.

Desempenho Financeiro

| Disponibilidade em Caixa | Total de Ativos | Patrimônio Líquido | Lucro do período |
|--|--|---|--|
| R\$ 15.904 mil  +100% 2025 vs. 2024 | R\$ 768.543 mil  +2542% 2025 vs. 2024 | R\$ 476.676 mil  +100% 2025 vs. 2024 | R\$ 12.337 mil  +100% 2025 vs. 2024 |

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A. (“Companhia”) anteriormente denominada Reag Trust S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase

Receitas de transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 25 às demonstrações financeiras, no período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía o montante de R\$ 29.506 mil a título de receita líquida, proveniente de suas controladas REAG Trust Administradora de Recursos Ltda. (“REAG Adm.”) e REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“REAG DTVM”), que prestam serviços de administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, administração fiduciária, gestão de recursos, interveniente fiduciário, dentre outros. Em nossos exames, identificamos que parte destes serviços são para Fundos de Investimentos cujos cotistas incluem partes relacionadas do Grupo Econômico Reag e apresentavam saldos ao longo do período findo 30 de junho de 2025 e em períodos subsequentes. Essas transações foram realizadas entre partes relacionadas e, portanto, seus termos e condições podem diferir daqueles que seriam praticados em transações entre partes independentes. Não nos foi possível determinar os eventuais ajustes, se houver, oriundos destas transações nas demonstrações financeiras da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Eventos Subsequentes - Ações em circulação (“Free Float”)

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 29 (b), em razão de homologação parcial do Aumento de Capital, o percentual de ações em circulação (“Free Float”) da Companhia passou a um patamar inferior ao mínimo de 20% (vinte por cento) exigido nos termos do artigo 10, inciso I, do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” e “Regulamento”), a administração da Companhia deverá tomar as medidas necessárias para reenquadra seu *Free Float* ao mínimo exigido pelo Regulamento no prazo de 18 (dezoito) meses de 12 de maio de 2025 (data da Reunião do Conselho de Administração), conforme autorizado no Regulamento, sujeito, a condições de mercado e outras circunstâncias que possam impactar tais planos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Eventos Subsequentes - Operação Carbono Oculto

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 29 (c), a Receita Federal do Brasil e órgãos parceiros deflagraram, em 28 de agosto de 2025, a “Operação Carbono Oculto”. A referida operação tem como objetivo desmantelar um suposto esquema de fraudes e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. As investigações envolvem empresas, executivos e fundos de investimento ligados ao Grupo Reag, acionista majoritário da CIABRASF. Até a presente data, não há processos instaurados contra nenhuma das entidades vinculadas ao Grupo Reag, ou contra quaisquer de seus executivos, incluindo seus sócios fundadores e fundos de investimentos geridos e administrados, e a Instituição não é parte da referida investigação nem figura entre os alvos da operação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Eventos Subsequentes - Alienação do Bloco de Controle da CIABRASF para o Grupo Planner

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 29 (a), conforme Fato Relevante de 3 de novembro de 2025, os acionistas controladores celebraram contrato de alienação do bloco de controle da Companhia, composto por 5.655.015 ações, aproximadamente 96,96% do capital social, com a B100 Controle e Participações S.A. O preço pactuado envolve parcela fixa de R\$ 1.000, 120 parcelas mensais variáveis equivalentes a 15% da receita líquida ajustada e, condicionado a evento de liquidez em até 60 meses, parcela adicional de 20% do respectivo preço, tais efeitos da transação estão sendo mensurados pela administração com base nas condições suspensivas a serem cumpridas até a data de fechamento da operação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Saldos comparativos

As demonstrações financeiras da Companhia, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram, em 27 de março de 2025, relatório de auditoria sem modificações. Os saldos relacionados a 30 de junho de 2024, apresentados para fins comparativos, não foram revisados por nós ou por outros auditores independentes.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do CPC 21 (R1). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado.



Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de novembro de 2025.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-048.811/0-0

A handwritten signature in black ink, appearing to read "TBA".

Thiago Benazzi Arteiro
Contador CRC 1SP- 273.332/0-9



**CIA. BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS S.A.
(CNPJ: 52.270.350 0001-71)**

**Informações Contábeis Intermediárias
Junho 2025**

| | NE | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|--|-----------|----------------|----------------|--------------------------------|
| | | Controladora | Consolidado | Controladora (não revisado) |
| ATIVO | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 6 | 1.063 | 15.904 | - |
| Ativos Financeiros | | | | |
| Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado | | 37.927 | 326.149 | 29.082 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 7 | - | 268.329 | - |
| Títulos e valores mobiliários | 8 | 37.927 | 46.041 | 29.082 |
| Ativos Financeiros mensurados pelo custo amortizados | | - | 11.779 | - |
| Depósitos no Banco Central | 9 | - | 6.472 | - |
| Rendas a Receber | 10 | - | 4.357 | - |
| Outros Ativos Financeiros | 11 | - | 950 | - |
| Ativos fiscais | 12 | 1.257 | 2.188 | - |
| Outros ativos | 15 | 13 | 11.497 | - |
| Participações em coligadas e controladas em conjunto | | 436.975 | - | - |
| Ativos imobilizados | 13 | - | 2.520 | - |
| Ativos intangíveis e ágio | 14 | - | 410.284 | - |
| TOTAL DO ATIVO | | 477.235 | 768.542 | 29.082 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CIABRASF - CIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS
Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de
2024
(Valores expressos em milhares de reais)



| | | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|--|-----------|---------------------|--|
| | NE | Controladora | Controladora (não revisado) |
| PASSIVO | | | |
| Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado | | - | 268.456 |
| Depósitos | 17 | - | 268.456 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | - | 29.100 |
| Provisões para contingências | 18 | - | 1.259 |
| Passivos fiscais | 19 | 89 | 4.611 |
| Obrigações trabalhistas | 20 | 189 | 5.245 |
| Outros passivos | 21 | 281 | 12.295 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 22 | 476.676 | 476.676 |
| Capital Social | | 464.590 | 464.590 |
| Ações em tesouraria | | (53) | (53) |
| Outros resultados abrangentes | | (18) | (18) |
| Reserva de lucro | | 12.157 | (180) |
| TOTAL DO PASSIVO | | 477.235 | 768.542 |
| | | 29.082 | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CIABRASF - CIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS
Demonstração Consolidada do Resultado
Para os trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)



| | NE | Controladora | | Consolidado | | Controladora (não revisado) | |
|--|----|----------------|----------------|-----------------|-----------------|--------------------------------|-------------|
| | | 2025 | | 2025 | | 2024 | |
| | | 01/04-30/06 | 01/01 – 30/06 | 01/04-30/06 | 01/01-30/06 | 01/04-30/06 | 01/01-30/06 |
| Receitas de juros | 23 | | | 357 | 357 | - | - |
| Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 24 | (3.090) | (2.882) | 2.826 | 3.034 | - | - |
| Resultado bruto da margem financeira antes das perdas ao valor recuperável (líquidas) | | (3.090) | (2.882) | 3.183 | 3.391 | - | - |
| Resultado de perdas por redução ao valor recuperável | | - | - | 947 | 947 | - | - |
| (Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a clientes a receber | | - | - | 947 | 947 | - | - |
| Outros resultados da operação | 25 | 15.657 | 15.657 | 29.505 | 29.505 | - | - |
| Receitas de prestação de serviços | | - | - | 29.275 | 29.275 | - | - |
| Rendas de tarifas | | - | - | 230 | 230 | - | - |
| Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto | | 15.657 | 15.657 | - | - | - | - |
| Despesas Tributárias | 26 | (25) | (76) | (2.389) | (2.438) | - | - |
| Resultado líquido das operações | | 12.542 | 12.699 | 31.246 | 31.405 | - | - |
| Outros resultados operacionais | 27 | (1.236) | (1.559) | (15.004) | (15.329) | (72) | (76) |
| Despesas de pessoal | | (263) | (263) | (8.277) | (8.277) | - | - |
| Despesas administrativas | | (970) | (1.294) | (6.951) | (7.275) | (72) | (76) |
| Outras receitas operacionais | | - | - | 313 | 313 | - | - |
| Outras despesas operacionais | | (3) | (2) | (89) | (90) | - | - |
| Resultado operacional | | 11.306 | 11.140 | 16.242 | 16.076 | (72) | (76) |

CIABRASF - CIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS
Demonstração Consolidada do Resultado
Para os trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)



| Resultado antes dos tributos | | 11.306 | 11.140 | 16.242 | 16.076 | (72) | (76) |
|--|-----------|---------------|---------------|----------------|----------------|-------------|-------------|
| Imposto de renda e contribuição social | 28 | 1.044 | 1.197 | (3.892) | (3.739) | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | 1.044 | 1.197 | (3.892) | (3.739) | - | - |
| Lucro líquido (prejuízo) do período/exercício | | 12.350 | 12.337 | 12.350 | 12.337 | (72) | (76) |
| Quantidade de ações | | 5.834.014 | 5.834.014 | 5.834.014 | 5.834.014 | 1.000 | 1.000 |
| Lucro líquido (prejuízo) por ação | | 2.1170 | 2.1147 | 2.1170 | 2.1147 | (72) | (76) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CIABRASF - CIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
Para os trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)



| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | | CONTROLADORA | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------------|
| | 2025 | | 2025 | | 2024 | |
| | 01/04-30/06 | 01/01-30/06 | 01/04-30/06 | 01/01-30/06 | 01/04-30/06 | 01/01-30/06 |
| Lucro líquido do semestre | 12.350 | 12.337 | 12.350 | 12.337 | (72) | (76) |
| Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários | - | - | - | - | - | - |
| Total do resultado abrangente do semestre | 12.350 | 12.337 | 12.350 | 12.337 | (72) | (76) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CIABRASF - CIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)



| | Capital social | Ações em tesouraria | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|---|-----------------------|----------------------------|--|--|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 1 | - | - | - | 1 |
| Prejuízos acumulados do período | - | - | - | (76) | (76) |
| Saldos em 30 de junho de 2024 | 1 | - | - | (76) | (75) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 94 | - | (18) | (180) | (104) |
| Integralização de Capital | 464.443 | - | - | - | 464.443 |
| Constituição de ações em tesouraria | - | (53) | - | - | - |
| Lucros acumulados do período | - | - | - | 12.337 | 12.337 |
| Saldos em 30 de junho de 2025 | 464.537 | (53) | (18) | 12.157 | 476.676 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CIABRASF - CIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS
Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa
Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)



| | 30/06/2025 | 30/06/2024 | |
|--|---------------------|--------------------|--|
| | Controladora | Consolidado | Controladora (não revisado) |
| Fluxo de caixa de atividades operacionais | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | 12.337 | 12.337 | (76) |
| Ajustes para: | | | |
| Depreciação | - | 160 | - |
| Provisão com perdas de crédito esperada | - | (947) | - |
| Resultado de participações em controladas e coligadas | (15.657) | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 59 | 1.688 | - |
| Outros | - | 4.467 | - |
| Variação nas contas de ativos e passivos | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | 27.736 | - |
| Títulos e valores mobiliários | (8.844) | (11.689) | - |
| Rendas a receber | - | 760 | - |
| Ativos fiscais | (1.257) | 2.079 | - |
| Outros investimentos | - | 1.410 | - |
| Outros ativos | (11) | (11.879) | - |
| Depósitos | - | (26.965) | - |
| Passivos fiscais | 30 | (1) | 3 |
| Obrigações trabalhistas | 189 | (836) | - |
| Outros passivos | 201 | 1.570 | 19 |
| | (12.953) | (110) | (54) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | (1.211) | - |
| | (12.953) | (1.321) | (54) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisição de imobilizado | - | (270) | - |
| | - | (270) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Aumento de capital | 14.016 | 14.016 | 62 |
| | 14.016 | 14.016 | 62 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 1.063 | 12.425 | 8 |
| Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa | | | |
| No início do período | - | 3.479 | 1 |
| No final do período | 1.063 | 15.904 | 9 |
| Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | 1.063 | 12.425 | 8 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CIABRASF - CIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
Para o período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



| | 30/06/2025 | 30/06/2024 | |
|---|---------------------|--------------------|--|
| | Controladora | Consolidado | Controladora (não revisado) |
| Receitas | | 30.809 | - |
| Juros e similares | - | 356 | - |
| Receitas de prestação de serviços | - | 29.506 | - |
| Perdas esperadas associadas ao risco de crédito | - | 947 | - |
| Insumos adquiridos de terceiros | (1.264) | (7.881) | (76) |
| Materiais, energia e outros | - | (40) | - |
| Serviços de terceiros | (1.073) | (4.280) | (73) |
| Outras | (191) | (3.561) | (3) |
| Processamento de dados | (24) | (2.789) | - |
| Despesas de serviços sistema financeiro | (48) | (387) | - |
| Eventos corporativos | (119) | (333) | - |
| Outros | - | (52) | (3) |
| Valor adicionado Bruto | (1.264) | 22.928 | (76) |
| Depreciação e Amortização | - | (170) | - |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | (1.264) | 22.758 | (76) |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 15.657 | 313 | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 15.657 | - | - |
| Outras | - | 313 | - |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 14.393 | 23.071 | (76) |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 14.393 | 23.071 | (76) |
| Pessoal | 240 | 7.122 | - |
| Remuneração direta | 240 | 2.015 | - |
| Benefícios | - | 4.739 | - |
| FGTS | - | 368 | - |
| Impostos, taxas e contribuições | (1.067) | 6.883 | - |
| Federais | (1.121) | 5.425 | - |
| Estaduais | 23 | 2.052 | - |
| Municipais | 31 | (594) | - |
| Remuneração de capitais de terceiros | 2.883 | (3.271) | - |
| Juros | 2 | 39 | - |
| Aluguéis | | (275) | - |
| Outras | 2.881 | (3.035) | - |
| Remuneração de capitais próprios | 12.337 | 12.337 | (76) |
| Lucro do período | 12.337 | 12.337 | (76) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Contexto operacional

A CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A. (anteriormente denominada Reag Trust S.A.). (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, foi constituída em 24 de agosto de 2023.

A Companhia tem por objeto social a participação, direta ou indiretamente, (inclusive por meio de fundos de investimento), em pessoas jurídicas no país ou no exterior, que atuem em administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de administração fiduciária e/ou gestão de recursos, bem como proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade de interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizador e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

Em 23 de maio de 2024, a Reag Investimentos S.A. (anteriormente denominada GETNINJAS S.A.) adquiriu participação societária da CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A. (anteriormente denominada Reag Trust S.A.) pelo montante de R\$ 1 referente a aquisição de 1.000 (mil) ações.

Em 26 de junho de 2024, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovada a cisão parcial da Reag Investimentos S.A. a ser efetivada posteriormente ao registro da CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A. como companhia aberta categoria A, no montante de R\$ 14.017.

Em 20 de setembro de 2024, a Companhia, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve a deliberação sobre a conversão de categoria B para a categoria A do registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Sobre a listagem e a admissão à negociação das ações ordinárias de sua emissão no mercado organizado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” e “Listagem e Admissão à Negociação”), bem como o seu ingresso no segmento especial de negociação da B3 denominado Novo Mercado (“Novo Mercado”).

Em 11 de outubro de 2024, conforme ata da assembleia geral extraordinária, na sede social da CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A. foi aprovado por unanimidade o aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 93.229 (noventa e três mil, duzentas e vinte e nove) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (“Novas Ações”), pelo preço de emissão total de R\$ 93.229,14 (noventa e três mil, duzentos e vinte e nove reais e quatorze centavos), fixado com base no inciso I, § 1º, do artigo 170 da Lei das S.A.. Desta forma, o capital social da Companhia passou dos atuais R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 94.229,14 (noventa e quatro mil, duzentos e vinte e nove reais e quatorze centavos), representando 94.229 (noventa e quatro mil, duzentas e vinte e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram totalmente subscritas e integralizadas, nesta data, por duas formas, (1) pelo Iduna Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Iduna FIP”) no valor de R\$ 81.664,72 (oitenta e um mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e setenta e dois centavos), que já estavam devidamente contabilizados no balanço patrimonial da Companhia de 30 de setembro de 2024; e (2) por meio de capitalização por Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 11.564,42 (onze mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e quarenta e dois centavos) que foram transferidos para a Companhia no dia 08 de outubro de 2024.

Na mesma data, em ato imediatamente subsequente, conforme ata da referida assembleia, o Iduna FIP transferiu para a Reag Investimentos S.A. a totalidade das 93.229 (noventa e três mil, duzentas e vinte e nove) Novas Ações, em conformidade com o “Contrato de Compra e Venda de Ações da CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A. e Outras Avenças” celebrado na mesma data entre a Reag Investimentos S.A., na qualidade de compradora, o Iduna FIP, na qualidade de vendedor, e a Companhia, na qualidade de interveniente anuente.

Em razão disso, a Reag Investimentos S.A. voltou a ser a única acionista da Companhia.

Conforme fato relevante divulgado em 14 de novembro de 2024, como consequência da aprovação da proposta de alteração do objeto social da CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A., foi ratificada a cisão parcial da Reag Investimentos S.A. e incorporação do acervo cindido pela CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A. realizadas em 26 de junho de 2024.

As propostas acima relativas à Reorganização Societária foram aprovadas pelos acionistas da Reag Investimentos S.A. e da CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A. em Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas no dia 09 de dezembro de 2024.

A eficácia das matérias relacionadas à Reorganização Societária está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas.

Conforme ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 09 de dezembro de 2024, foi aprovada a alteração do objeto social da Companhia, passando neste ato a vigorar com a seguinte nova redação: Artigo 3º. A Companhia tem por objeto social a participação, direta ou indiretamente (inclusive por meio de fundos de investimento), em pessoas jurídicas no país ou no exterior, que atuem na administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de administração fiduciária e/ou gestão de recursos, bem como proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade de interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizador e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

Conforme ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 09 de dezembro de 2024, foi aprovada a alteração do objeto social da Companhia, passando neste ato a vigorar com a seguinte nova redação: Artigo 3º. A Companhia tem por objeto social a participação, direta ou indiretamente (inclusive por meio de fundos de investimento), em pessoas jurídicas no país ou no exterior, que atuem na administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de administração fiduciária e/ou gestão de recursos, bem como proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade de interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizador e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

Em 26 de fevereiro de 2025, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, o capital social da Companhia, passou automaticamente de R\$ 94.229,14 (noventa e quatro mil, duzentos e vinte e nove reais e quatorze centavos) para R\$ 14.109.917,61 (quatorze milhões de reais, cento e nove mil, novecentos e dezessete reais e sessenta e um centavos), representado por 508.557 (quinhentas e oito mil, quinhentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Este ato foi aprovado em 26 de junho de 2024, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), na qual foi deliberada a cisão parcial da Reag Investimentos S.A.

Em 28 de fevereiro de 2025, em reunião do Conselho de Administração da Companhia ("RCA"), sujeito à verificação da Condição Suspensiva (conforme definição abaixo), foi aprovado, o aumento do capital social da Companhia de até R\$ 692.750.798,40 (seiscientos e noventa e dois milhões, setecentos e cinquenta mil, setecentos e noventa e oito reais e quarenta centavos), com a possibilidade de homologação parcial caso ocorra a subscrição de, no mínimo, R\$ 450.415.988,50 (quatrocentos e cinquenta milhões, quatrocentos e quinze mil, novecentos e oitenta e oito reais e cinquenta centavos), mediante a emissão, para subscrição privada, de, no mínimo, 5.325.325 (cinco milhões, trezentas e vinte e cinco mil, trezentas e vinte e cinco) novas ações ordinárias ("Subscrição Mínima") e, no máximo, 8.190.480 (oitro milhões, cento e noventa mil, quatrocentas e oitenta) novas ações ordinárias ("Subscrição Máxima"), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações"), a um preço por ação de R\$ 84,58 (oitenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), fixado com base no artigo 170, §1º, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações ("Aumento de Capital"), respaldado por laudo de avaliação.

No contexto do Aumento de Capital, a REAG Capital Holding S.A. (CNPJ nº 10.452.416/0001-02) ("Investidor") assumiu o compromisso de subscrever Novas Ações correspondentes à Subscrição Mínima, a serem integralizadas mediante:

- (a) capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital realizado pelo Investidor na Companhia em 17 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 29.100.000,00 (vinte e nove milhões e cem mil reais) ("AFAC"), conforme já divulgado no Fato Relevante da Companhia datado de 18 de dezembro de 2024, nos termos do Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital celebrado entre a Companhia e o Investidor em 17 de dezembro de 2024 e do Acordo de Investimento e Outras Avenças celebrado entre a Companhia e o Investidor na presente data ("Acordo de Investimento"); e
- (b) conferência de participações societárias detidas pelo Investidor na REAG Trust Administradora de Recursos Ltda. ("REAG Adm."), na REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("REAG DTVM") e na REAG Trust Holding Financeira Ltda. ("REAG Holding Financeira" e, em conjunto com REAG Adm. e REAG DTVM, as "Participações Societárias" ou "Empresas"), avaliadas no valor total de R\$ 421.315.988,50 (quatrocentos e vinte e um milhões, trezentos e quinze mil, novecentos e oitenta e oito reais e cinquenta centavos), nos termos do Acordo de Investimento e do laudo de avaliação das Participações Acionárias elaborado de forma independente pela EY Assessoria Empresarial Ltda. ("EY" e "Laudo de Avaliação - Participações Societárias").

Para viabilizar a subscrição das Novas Ações pelo Investidor nos termos acima, o REAG Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações, na qualidade de acionista controlador da Companhia, renunciou, em favor do Investidor, parte do seu direito de preferência para subscrição do Aumento de Capital em montante correspondente à Subscrição Mínima.

Outra parte do Aumento de Capital, se subscrita pelos demais acionistas em razão do exercício de direito de preferência, será integralizada em moeda corrente nacional, à vista.

Em 28 de abril de 2025, ocorreu a homologação parcial do Aumento de Capital aprovado em 28 de fevereiro de 2025, conforme apresentado na nota explicativa nº1, dentro do limite do capital autorizado, uma vez verificado o atingimento da subscrição mínima de ações estabelecida para o Aumento de Capital, em razão da verificação da subscrição e integralização de 5.325.457 (cinco milhões, trezentas e vinte e cinco mil, quatrocentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações"), ao preço de emissão de R\$ 84,58 (oitenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), perfazendo o montante de R\$ 450.427.153,06 (quatrocentos e cinquenta milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, cento e cinquenta e três reais e seis centavos).

As Novas Ações subscritas foram devidamente integralizadas:

a) pela REAG Capital Holding S.A. (CNPJ nº 10.452.416/0001-02) ("Investidor") mediante:

- (a.1) capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC realizado pelo Investidor na Companhia em 17 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 29.100.000,00 (vinte e nove milhões e cem mil reais); e
(a.2) conferência de participações societárias detidas pelo Investidor, avaliadas no valor total de R\$ 421.315.988,50 (quatrocentos e vinte e um milhões, trezentos e quinze mil, novecentos e oitenta e oito reais e cinquenta centavos), conforme laudo de avaliação aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 24 de março de 2025; e

b) pelos demais acionistas em moeda corrente nacional, à vista, no valor total de R\$ 11.164,56 (onze mil, cento e sessenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

Em razão da homologação parcial do Aumento de Capital, o valor do capital social da Companhia passou de R\$ 14.109.917,61 (quatorze milhões, cento e nove mil, novecentos e dezessete reais e sessenta e um centavos), representado por 508.557 (quinhetas e oito mil, quinhentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 464.537.070,67 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, setenta reais e sessenta e sete centavos), dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esta operação foi formalizada na Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de maio de 2025.

Em 5 de maio de 2025, foi constituída a CIABRASF Partners Ltda. inscrita no CNPJ sob o nº 60.612.105/0001-23, tendo como objeto social o investimento e a administração (gestão) de participações societárias em quotas ou ações de outras empresas, nacionais ou estrangeiras; e a administração e gestão de recursos de suas controladas. O capital social da empresa é de R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) quotas sociais com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, integralmente subscritas pela sócia controladora CIABRASF – Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A.

Em 15 de maio de 2025, foi constituída a CIABRASF Participações Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 60.772.259/0001-82, tendo como objeto social o investimento e a administração (gestão) de participações societárias em quotas ou ações de outras empresas, nacionais ou estrangeiras; e a administração e gestão de recursos de suas controladas. O capital social da sociedade é de R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

- 999 quotas, equivalentes a 99% do capital social, no valor de R\$ 999,00, pertencem à CIABRASF – Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A.;
- 1 quota, correspondente a 1% do capital social, no valor de R\$ 1,00, pertence à CIABRASF Partners Ltda.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 21 de novembro de 2025.

2. Apresentação das demonstrações intermediárias consolidadas e condensadas

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

A Administração avalia a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis intermediárias. A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros e não existem outros compromissos financeiros conforme apresentado nas informações contábeis intermediárias. A administração está acompanhando o prejuízo, ocasionado pela Companhia: (i) estar em fase inicial-operacional e (ii) incorrer em despesas gerais e administrativas para custeio de suas atividades iniciais. Apesar do prejuízo indicar a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia, a administração avaliou e conclui, que a Companhia possui capacidade de continuar operando nos próximos 12 meses.

A acionista majoritária Reag Investimentos S.A. ratifica e corrobora o Plano de Negócios da Companhia, aportando recursos nos montantes que sejam necessários para garantir a continuidade operacional da Companhia no futuro previsível, ou em período não inferior à 12 meses.

2.2 Consolidação

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Os saldos e os ganhos não realizados decorrentes de transações entre entidades do grupo são eliminados nas demonstrações consolidadas. Da mesma forma, os prejuízos não realizados são eliminados, exceto quando a transação fornece evidências de perda por desvalorização (*impairment*) do ativo transferido. As operações em conjunto são reconhecidas nas demonstrações financeiras de forma a refletir os direitos e obrigações contratuais da Companhia, sendo os ativos, passivos, receitas e despesas correspondentes à participação nessas operações registrados proporcionalmente.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

| | Participação total % | |
|--|-----------------------------|-------------------|
| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| Controladas diretas: | | |
| REAG Trust Administradora de Recursos Ltda. | 100,00 | - |
| REAG Trust Holding Financeira Ltda. | 100,00 | - |
| CIABRASF Partners Ltda. | 100,00 | - |
| CIABRASF Participações Ltda. | 100,00 | - |
| Controladas indiretas: | | |
| REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | 100,00 | - |

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

(b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA"); e valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros a custo amortizado – Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por disponíveis (nota explicativa nº 6), aplicações financeiras de liquidez (nota explicativa nº 7) e títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 8), classificados a valor justo por meio do resultado.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao valor justo por meio do resultado de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(d) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados pelo valor da cota divulgada pelos Administradores dos fundos investidos.

No exercício de 2024, o resultado referente às cotas de fundos de investimento foi apresentado na demonstração do resultado abrangente, como ajuste de avaliação patrimonial. Contudo, a partir de janeiro de 2025, esse resultado passou a ser reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período.

(e) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, a Companhia mantinha como procedimento a avaliação da existência de evidências objetivas que indicassem possível redução no valor recuperável dos ativos não financeiros. Esse processo de mensuração pode envolver julgamentos baseados em critérios subjetivos, tais como análise de obsolescência técnica e operacional, bem como a expectativa de substituição do ativo por outro capaz de gerar benefícios econômicos futuros superiores.

Os valores atribuídos aos ativos não financeiros são submetidos a revisões periódicas, com frequência mínima anual, visando identificar indícios de perda no valor recuperável.

(f) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

(g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência, ou seja, são registradas no período em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento.

(h) Capital Social

É constituído por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como “moeda funcional”, a qual é também a moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias. Adicionalmente as informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

(j) Estimativa de valor justo

A Companhia classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos conforme segue:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 – informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os ativos ou passivos remanescentes.
- o valor justo de contratos futuros de taxas de inflação (como arrendamentos) com base nas taxas de inflações futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A tabela a seguir apresenta os ativos mensurados ao valor justo:

| Mensurações ao valor justo | 30/06/2025 (Controladora) | |
|--|----------------------------------|---------------|
| | Nível 3 | Total |
| Ativos | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado abrangente | | |
| Títulos e valores mobiliários | 37.927 | 37.927 |
| Total do ativo | 37.927 | 37.297 |
| | | |
| Mensurações ao valor justo | 30/06/2025 (Consolidado) | |
| | Nível 3 | Total |
| Ativos | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado abrangente | | |
| Títulos e valores mobiliários | 46.041 | 46.041 |
| Total do ativo | 46.041 | 46.041 |

| | 31/12/2024 (Controladora) | |
|--|----------------------------------|---------------|
| | Nível 3 | Total |
| Mensurações ao valor justo | | |
| Ativos | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado abrangente | | |
| Títulos e valores mobiliários | 29.082 | 29.082 |
| Total do ativo | 29.082 | 29.082 |

Nível 3

A tabela a seguir apresenta as movimentações dos ativos de Nível 3 para o semestre findo:

| | Títulos para negociação ao valor justo por meio do resultado abrangente | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| | 30/06/2025 | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Saldo Inicial | 29.082 | 29.082 | - |
| Aquisição de títulos | 14.017 | 30.280 | 29.100 |
| Resgate de títulos | (2.290) | (10.890) | - |
| Resultado financeiro do período | (2.882) | (2.431) | (18) |
| Total do ativo em 30 de junho de 2025 | 37.927 | 46.041 | 29.082 |

4. Gestão de risco operacional

As atividades de gestão de risco operacional são conduzidas pela administração da Companhia. Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As aplicações financeiras substancialmente estão concentradas em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de renda variável.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos oferecidos são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabelece rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

5. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio

a) Balanço Patrimonial:

| Ativo | Administradora de Títulos e Valores Mobiliários | Holding Financeira | Total |
|--|--|-----------------------|----------------|
| Caixa e equivalente de caixa | 14.842 | 1.063 | 15.905 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez VJR | 268.329 | - | 268.329 |
| Títulos e valores mobiliários VJR | 8.114 | 37.927 | 46.041 |
| Ativos Financeiros mensurados pelo custo amortizados | 11.779 | - | 11.779 |
| Ativos fiscais | 861 | 1.327 | 2.188 |
| Outros ativos | 11.482 | 12 | 11.494 |
| Participações em coligadas e controladas em conjunto | - | 2 | 2 |
| Ativos imobilizados | 2.520 | - | 2.520 |
| Ativos intangíveis e ágio | - | 410.284 | 410.284 |
| Total em 30/06/2025 | 317.927 | 450.615 | 768.542 |

| Passivo | Administradora de Títulos e Valores Mobiliários | Holding Financeira | Total |
|---|--|-----------------------|----------------|
| Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado | 268.456 | - | 268.456 |
| Provisões para contingências | 1.259 | - | 1.259 |
| Passivos fiscais | 4.523 | 89 | 4.612 |
| Obrigações trabalhistas | 5.055 | 189 | 5.244 |
| Outros passivos | 9.528 | 2.766 | 12.298 |
| Patrimônio líquido | 29.106 | 447.571 | 476.677 |
| Total em 30/06/2025 | 317.927 | 450.615 | 768.542 |

b) Demonstração do Resultado:

| | Administradora de Títulos e Valores Mobiliários | Holding Financeira | Total |
|---|--|-------------------------------|-----------------|
| Receitas de juros | 357 | - | 357 |
| Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 5.916 | (2.882) | 3.034 |
| (Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a clientes a receber | 947 | - | 947 |
| Receitas de prestação de serviços | 29.275 | - | 29.275 |
| Rendas de tarifas | 230 | - | 230 |
| Despesas tributárias | (2.363) | (76) | (2.439) |
| Outros resultados operacionais | (13.769) | (1.559) | (15.328) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (4.936) | 1.197 | (3.739) |
| Total em 30/06/2025 | 15.657 | (3.320) | 12.337 |

6. Caixa e equivalentes de caixa

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------|--------------------|---------------------|
| Controladora | Consolidado | Controladora |
| 1.063 | 15.904 | - |
| 1.063 | 15.904 | - |

7. Aplicações Financeiras de Liquidez

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------|--------------------|---------------------|
| Controladora | Consolidado | Controladora |
| - | 217.102 | - |
| - | 51.227 | - |
| - | 268.329 | - |

8. Títulos e Valores Mobiliários

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|---------------------|--------------------|--|---------------------|
| Controladora | Consolidado | | Controladora |
| - | 6.462 | | - |
| - | 1.641 | | - |
| - | 10 | | - |
| 9.381 | 9.381 | | - |
| 14.445 | 14.445 | | 14.542 |
| 14.101 | 14.102 | | 14.540 |
| 37.927 | 46.041 | | 29.082 |

| | 30/06/2025 | |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | Consolidado | |
| | Valor por | Quantidade |
| | cotas | de cotas |
| TREECORP VTX FIP MULTIESTRATEGIA | 992,770 | 14.550 |
| FMI FIP MULTIESTRATEGIA | 969,135 | 14.550 |
| REAG MASTER FEEDER FIC FIDC | 1,91 | 4.922.190 |
| FIM CP REAG CASH | 1,149 | 5.622.359 |
| REAG MASTER FIM CP | 1,578 | 1.040.499 |
| GOOD VIEW FIM | 10,440 | 1.000 |

| | 30/06/2025 | |
|----------------------------------|---------------------|-------------------|
| | Controladora | |
| | Valor por | Quantidade |
| | cotas | de cotas |
| TREECORP VTX FIP MULTIESTRATEGIA | 992,770 | 14.550 |
| FMI FIP MULTIESTRATEGIA | 969,135 | 14.550 |
| REAG MASTER FEEDER FIC FIDC | 1,91 | 4.922.190 |

| | 31/12/2024 | |
|----------------------------------|---------------------|-------------------|
| | Controladora | |
| | Valor por | Quantidade |
| | cotas | de cotas |
| TREECORP VTX FIP MULTIESTRATEGIA | 999,417 | 14.550 |
| FMI FIP MULTIESTRATEGIA | 999,379 | 14.550 |

9. Depósitos no Banco Central

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| | Controladora | Controladora |
| Depósitos de moeda eletrônica | - | 3.243 |
| Pagamentos instantâneos | - | 3.229 |
| | - | 6.472 |
| | ===== | ===== |

10. Rendas a Receber

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|--|---------------------|---------------------|
| | Controladora | Controladora |
| Serviços prestados a receber (*) | - | 5.152 |
| Provisão para perdas de créditos esperadas | - | (795) |
| | - | 4.357 |
| | ===== | ===== |

| Aging list | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|--|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| A vencer | - | 3.026 | - |
| Vencidos entre 31 a 60 dias | - | 21 | - |
| Vencidos entre 61 a 90 dias | - | 267 | - |
| Vencidos entre 91 a 120 dias | - | 4 | - |
| Vencidos entre 121 a 180 dias | - | 480 | - |
| Vencidos entre 181 a 360 dias | - | 574 | - |
| Vencidos acima de 360 dias | - | 780 | - |
| Provisão para perdas de créditos esperadas | - | (795) | - |
| | - | 4.357 | - |
| | - | 4.357 | - |

11. Outros ativos Financeiros

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|-------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Empréstimos | - | 950 | - |
| | - | 950 | - |

12. Ativos Fiscais

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Antecipações de IRPJ | 1 | 616 | - |
| Antecipações de CSLL | - | 257 | - |
| IRPJ sobre diferenças temporárias | 785 | 785 | - |
| CSLL sobre diferenças temporárias | 471 | 471 | - |
| Outros impostos recolhidos a maior | - | 59 | - |
| | 1.257 | 2.188 | - |

13. Imobilizado

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|--------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Equipamentos | - | 2.467 | - |
| Instalações | - | 53 | - |
| | - | 2.520 | - |

| | Taxa Anual | Custo | Depreciação | Valor Residual |
|--------------|-------------------|--------------|--------------------|-----------------------|
| | | | | 30/06/2025 |
| Equipamentos | 10% | 3.706 | (1.239) | 2.467 |
| Instalações | 10% | 63 | (10) | 53 |
| Total | - | 3.769 | (1.249) | 2.520 |

| | Equipamentos | Instalações | Total |
|----------------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| Saldo em 31/12/2024 | 2.214 | 56 | 2.270 |
| Aquisições | 581 | - | 581 |
| Depreciação | (328) | (3) | (331) |
| Saldo em 30/06/2025 | 2.467 | 53 | 2.520 |

14. Ativos Intangíveis

30/06/2025

| | |
|--|----------------|
| Ágio expectativa rentabilidade Futura - Holding Financeira | 223.165 |
| Ágio expectativa rentabilidade Futura - REAG ADM | 187.119 |
| Total | 410.284 |

As participações societárias na Holding Financeira e na REAG ADM foram avaliadas nos termos do Acordo de Investimento e do laudo de avaliação das Participações Acionárias elaborado de forma independente pela EY Assessoria Empresarial Ltda. utilizando a metodologia de *Dividend Discount Model* (DDM).

15. Outros Ativos

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------------|--------------------|
| | Controladora | Consolidado |
| Adiantamento de salários | - | 56 |
| Adiantamentos a fornecedores | 2 | 313 |
| Outros créditos e valores a receber partes relacionadas (NE. 16) | - | 6.531 |
| Prêmios de seguro | - | 366 |
| Bloqueios judiciais | - | 794 |
| Devedores diversos - país | 11 | 12 |
| Outros Ativos* | - | 3.423 |
| | 13 | 11.495 |

* Refere-se ao pagamento de despesas realizadas em favor de Fundos de Investimento, as quais serão posteriormente reembolsadas.

16. Partes Relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem a contrato de conta corrente entre empresas do mesmo conglomerado, com formalização de contratos e juros remuneratórios, com base na SELIC do período. Os juros são contabilizados pelo regime de competência, classificados na rubrica de receitas financeiras, quando conta corrente ativo, e despesas financeiras quando conta corrente passivo.

ATIVO

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Mútuos com partes relacionadas | - | 6.531 | - |
| | - | 6.531 | - |

PASSIVO

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|--------------------------------|--------------|-------------|--------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Mútuos com partes relacionadas | 86 | 362 | 86 |
| | 86 | 362 | 86 |

17. Depósitos

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|-----------|--------------|----------------|--------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Depósitos | - | 268.456 | - |
| | - | 268.456 | - |

18. Provisões para Contingências

Provisões Segregadas por natureza

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Processos trabalhistas | - | 1.259 | - |
| | - | 1.259 | - |

19. Passivos Fiscais

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Provisão para IRPJ e CSLL | 59 | 3.545 | - |
| ISS | - | 348 | - |
| COFINS | - | 366 | - |
| PIS | - | 53 | - |
| Impostos retidos | 30 | 299 | - |
| | 89 | 4.611 | - |

20. Obrigações Trabalhistas

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 | |
|--------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Salários | 75 | 1.954 | - |
| Férias | - | 1.620 | - |
| INSS e FGTS | 58 | 1.459 | - |
| Impostos e contribuições | 56 | 212 | - |
| | 189 | 5.245 | - |

21. Outros Passivos

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 | |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Adiantamento de clientes | - | 1.172 | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 2.485 | - |
| Credores diversos | - | 4.264 | - |
| Fornecedores a Pagar | 195 | 4.013 | - |
| Valores a pagar partes relacionadas | 86 | 361 | 86 |
| | 281 | 12.295 | 86 |

22. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 464.537, representados por 5.834.014 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

- Em 26 de fevereiro de 2025, foi integralizado o aumento de capital no valor de R\$ 14.015 após a implementação da Cisão Parcial da Reag Investimentos S.A.
- Em 28 de abril de 2025, ocorreu a homologação parcial do Aumento de Capital aprovado em 28 de fevereiro de 2025, conforme apresentado na nota explicativa nº1, dentro do limite do capital autorizado, uma vez verificado o atingimento da subscrição mínima de ações estabelecida para o Aumento de Capital, em razão da verificação da subscrição e integralização de 5.325.457 (cinco milhões, trezentas e vinte e cinco mil, quatrocentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações"), ao preço de emissão de R\$ 84,58 (oitenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), perfazendo o montante de R\$ 450.427.153,06 (quatrocentos e cinquenta milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, cento e cinquenta e três reais e seis centavos).

As Novas Ações subscritas foram devidamente integralizadas:

a) pela REAG Capital Holding S.A. (CNPJ nº 10.452.416/0001-02) ("Investidor") mediante:

(a.1) capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC realizado pelo Investidor na Companhia em 17 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 29.100.000,00 (vinte e nove milhões e cem mil reais); e

(a.2) conferência de participações societárias detidas pelo Investidor, avaliadas no valor total de R\$ 421.315.988,50 (quatrocentos e vinte e um milhões, trezentos e quinze mil, novecentos e oitenta e oito reais e cinquenta centavos), conforme laudo de avaliação aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 24 de março de 2025; e

b) pelos demais acionistas em moeda corrente nacional, à vista, no valor total de R\$ 11.164,56 (onze mil, cento e sessenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

Em razão da homologação parcial do Aumento de Capital, o valor do capital social da Companhia passou de R\$ 14.109.917,61 (quatorze milhões, cento e nove mil, novecentos e dezessete reais e sessenta e um centavos), representado por 508.557 (quinhentas e oito mil, quinhentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 464.537.070,67 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, setenta reais e sessenta e sete centavos), dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esta operação foi formalizada na Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de maio de 2025.

Abaixo demonstramos as ações nominativas e sem valor nominal:

| | 30/06/2025 | | 31/12/2024 |
|---------------|------------------|------------------|---------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora |
| Ordinárias | 5.834.014 | 5.834.014 | 94.000 |
| Em tesouraria | 1.918 | 1.918 | - |
| | 5.835.932 | 5.835.932 | 94.000 |

b) Reserva legal

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Reservas de lucros

Conforme estatuto social, o saldo remanescente após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios ficará à disposição da Assembleia que decidirá sua destinação, podendo, inclusive, mantê-lo em uma das contas de reserva prevista nos artigos 194 a 197 da Lei 6.404/76.

d) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, ao final de cada exercício serão levantados o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, prevista no artigo 176 da Lei 6.404/76, sendo que, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro, e o saldo remanescente após a destinação das reservas, terá a destinação de 5% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, aos acionistas a títulos de dividendos obrigatórios.

23. Receita de juros

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | | CONTROLADORA (não revisado) | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------------------------|---------------|
| | 2025 | | 2025 | | 2024 | |
| | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 |
| Aplicação depósitos interfinanceiros | - | - | 44 | 44 | - | - |
| Remuneração conta de pagamentos instantâneo | - | - | 313 | 313 | - | - |
| | - | - | 357 | 357 | - | - |

24. Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | | CONTROLADORA (não revisado) | |
|-------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------------------------|---------------|
| | 2025 | | 2025 | | 2024 | |
| | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 |
| Títulos públicos | - | - | 5.840 | 5.840 | - | - |
| Fundos de investimentos | (3.090) | (2.882) | (3.015) | (2.806) | - | - |
| | (3.090) | (2.882) | 2.826 | 3.034 | - | - |

25. Outros resultados da operação

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | | CONTROLADORA (não revisado) | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------------------------|---------------|
| | 2025 | | 2025 | | 2024 | |
| | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 |
| Receita de administração de carteira de clientes | - | - | 23.684 | 23.684 | - | - |
| Receita de assessoria financeira | - | - | - | - | - | - |
| Receita serviço de agente fiduciário | - | - | 530 | 530 | - | - |
| Receitas com serviço de corretagem e intermediação de títulos | - | - | 331 | 331 | - | - |
| Receitas de indicação de clientes | - | - | 4.730 | 4.730 | - | - |
| Rendas com tarifas | - | - | 230 | 230 | - | - |
| Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto | 15.657 | 15.657 | - | - | - | - |
| | 15.657 | 15.657 | 29.506 | 29.506 | - | - |

26. Despesas tributárias

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | | CONTROLADORA (não revisado) | |
|--------|---------------|---------------|----------------|----------------|--------------------------------|---------------|
| | 2025 | | 2025 | | 2024 | |
| | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 |
| ISS | - | - | (801) | (801) | - | - |
| Cofins | | (22) | (65) | (1.351) | (1.395) | - |
| PIS | | (4) | (11) | (236) | (243) | - |
| | (25) | (76) | (2.389) | (2.439) | - | - |

27. Outros resultados operacionais

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | | CONTROLADORA (não revisado) | |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|--------------------------------|---------------|
| | 2025 | | 2025 | | 2024 | |
| | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 |
| Despesas de pessoal | | | | | | |
| Benefícios e treinamentos | - | - | (4.737) | (4.737) | - | - |
| Encargos sociais | | (23) | (23) | (1.524) | (1.524) | - |
| Proventos | | (240) | (240) | (2.015) | (2.015) | - |
| | (263) | (263) | (8.277) | (8.277) | - | - |
| Despesas administrativas | | | | | | |
| Aluguel e condomínio | - | - | (49) | (49) | - | - |
| Despesa de licença de uso de software | - | (24) | (2.365) | (2.389) | - | - |
| Despesa de desenvolvimento | - | - | (400) | (400) | - | - |
| Serviços de auditoria, consultoria e contabilidade | - | - | (1.877) | (1.877) | - | - |
| Despesa de comunicação | - | - | (197) | (197) | - | - |
| Despesa de materiais | - | - | (73) | (73) | - | - |
| Depreciação | - | - | (170) | (170) | - | - |
| Seguros | - | - | (35) | (35) | - | - |
| Eventos corporativos | (26) | (118) | (241) | (333) | - | - |
| Despesas de serviços sistema financeiro | | (48) | (48) | (387) | (387) | - |
| Outras despesas | | (896) | (1.104) | (1.157) | (1.365) | (72) |
| | (970) | (1.295) | (6.951) | (7.275) | (72) | (76) |

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | | CONTROLADORA (não revisado) | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------------------------|---------------|
| | 2025 | | 2025 | | 2024 | |
| | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 |
| Outras receitas e despesas operacionais | | | | | | |
| Outras receitas operacionais | - | - | 313 | 313 | - | - |
| Outras receitas operacionais | (2) | (2) | (89) | (89) | - | - |
| | (2) | (2) | 224 | 224 | - | - |

28. Imposto de renda e contribuição social

a) Metodologia de Apuração

A CIABRASF apura o IRPJ e a CSLL pelo regime Lucro Real Anual, com recolhimentos realizados por estimativa mensal, conforme artigos 2º, 25 e 27 da Lei nº 9.430/1996, bem como os dispositivos correlatos da legislação contábil vigente. A base de cálculo é composta pelo lucro contábil ajustado por adições, exclusões e compensações previstas nas normas fiscais, considerando ainda os efeitos de equivalência patrimonial e diferenças temporárias.

b) Resultados Tributários do 2º Trimestre de 2025

Durante o período, foram demonstradas as seguintes movimentações para fins de apuração do Lucro Real:

- Receitas operacionais e não operacionais;
- Despesas dedutíveis e não dedutíveis;
- Ausência de adições e exclusões temporárias no trimestre;
- Exclusões decorrentes de equivalência patrimonial nos fundos MEP;
- Determinação do Lucro Real consolidado para fins de estimativa.

Conforme balancetes gerenciais, os ajustes extracontábeis aplicáveis no trimestre foram devidamente considerados para fins de apuração das bases tributáveis.

c) Imposto Corrente e Diferido

Com base na apuração do mês de junho de 2025, foi registrada a constituição de ativo fiscal diferido, em decorrência de diferenças temporárias originadas no período.

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | | CONTROLADORA (não revisado) | |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|--------------------------------|---------------|
| | 2025 | | 2025 | | 2024 | |
| | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 | 01/04 - 30/06 | 01/01 - 30/06 |
| Resultado antes da tributação | 11.306 | 11.141 | 16.242 | 16.076 | (72) | (76) |
| Encargos/crédito total do imposto de renda e contribuição social (1) | 1.044 | 1.197 | (3.892) | (3.739) | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 1.044 | 1.197 | (3.892) | (3.739) | - | - |

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, (ii) a contribuição social sobre o lucro é aplicada a alíquota de 9% para as companhias Ciabrasf S.A e Reag Trust Administradora de Recursos Ltda, para a Reag Trust Distribuidora de Valores Mobiliários é aplicada a alíquota de 15%.

29. Eventos subsequentes

a) Alienação do Bloco de Controle da CIABRASF para o Grupo Planner

Em 03 de novembro de 2025, conforme Fato Relevante publicado pela Companhia, os acionistas controladores da CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A., Reag Capital Holding S.A. (“RCH”) e Reag Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações – Classe Única, celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a B100 Controle e Participações S.A. (“Compradora”), holding controladora do Grupo Planner, relativo à alienação do bloco de controle da Companhia (“Bloco de Controle”), composto por 5.655.015 (cinco milhões, seiscentas e cinquenta e cinco mil e quinze) ações ordinárias de sua emissão, representativas de aproximadamente 96,96% do seu capital social total (“Operação”).

O preço acordado para a Operação foi composto por três componentes:

- (i) uma parcela fixa no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), a ser paga na data de fechamento da Operação;
- (ii) 120 (cento e vinte) parcelas mensais, variáveis e contingentes, cada qual no montante equivalente a 15% (quinze por cento) da receita líquida ajustada da Companhia apurada no mês imediatamente anterior, sendo a primeira parcela apurada no primeiro mês subsequente à data de fechamento da Operação e a última no 10º aniversário da data de fechamento; e
- (iii) sujeito à ocorrência de um evento de liquidez no prazo de 60 (sessenta) meses a contar da data de assinatura do Contrato, uma parcela adicional, independente, variável e contingente, equivalente a 20% (vinte por cento) do preço do evento de liquidez.

Nos termos do Contrato, cuja cópia encontra-se arquivada na sede da Companhia, o fechamento da Operação está condicionado a determinadas condições suspensivas usuais a contratos dessa natureza.

Mediante conclusão da Operação, a Compradora tem obrigação de realizar, nos prazos e condições previstos na legislação aplicável e no Estatuto Social da Companhia, inclusive, mas sem se limitar, no artigo 254-A da Lei das Sociedades por Ações, no artigo 45 da Resolução CVM nº 215/2024 ("RCVM 215") e no Regulamento do Novo Mercado da B3, a Oferta Pública de Aquisição de Ações por Alienação de Controle ("OPA"), ou eventual procedimento diferenciado equivalente, conforme eventualmente autorizado pela CVM nos termos do artigo 70 da RCVM 215.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento dos assuntos objeto deste Fato Relevante, em estrita observância à legislação e regulamentação aplicáveis.

b) Ações em circulação ("Free Float")

Em razão de homologação parcial do Aumento de Capital descrito no item 19 (a), o percentual de ações em circulação ("Free Float") da Companhia passou a um patamar inferior ao mínimo de 20% (vinte por cento) exigido nos termos do artigo 10, inciso I, do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" e "Regulamento"), a administração da Companhia deverá tomar as medidas necessárias para reenquadrar seu Free Float ao mínimo exigido pelo Regulamento no prazo de 18 (dezoito) meses de 12 de maio de 2025 (data da Reunião do Conselho de Administração), conforme autorizado no Regulamento, sujeito, a condições de mercado e outras circunstâncias que possam impactar tais planos.

c) Operação Carbono Oculto

Em 28 de agosto de 2025, a Receita Federal do Brasil, em conjunto com outros órgãos públicos, deflagrou a Operação Carbono Oculto, considerada uma das maiores ações de combate à sonegação fiscal e à lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. A operação tem como objetivo desmantelar um suposto esquema de fraudes fiscais e de ocultação de recursos por meio de empresas do setor de combustíveis, instituições de pagamento ("fintechs") e fundos de investimento utilizados como estruturas de blindagem patrimonial.

A REAG Capital Holding S.A., acionista da CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A. ("Companhia"), não foi mencionada entre as entidades sob investigação no contexto da Operação Carbono Oculto. No entanto, alguns fundos de investimentos que foram administrados pela REAG até 2024 foram citados pelas autoridades no contexto da Operação Carbono Oculto.

Importante destacar que, até a presente data, nenhum processo foi instaurado contra nenhuma das entidades vinculadas ao Grupo Reag, ou contra quaisquer de seus executivos, incluindo seus sócios fundadores e fundos de investimentos geridos e administrados, e a Instituição não é parte da referida investigação nem figura entre os alvos da operação.

Em decorrência da menção às entidades do Grupo Reag, bem como a fundos de investimentos geridos e administrados por ele no âmbito da Operação Carbono Oculto, as seguintes ações foram imediatamente adotadas:

- Aprovou a contratação de consultoria especializada e escritórios de advocacia com comprovada experiência em casos similares no Brasil, para conduzir investigação interna independente sobre as alegações, além de mobilizar toda a sua estrutura de GRC para apoiar as entidades contratadas no levantamento de todas as informações necessárias à condução da investigação interna;
- Tem cooperado integralmente com as autoridades competentes, atendendo a todas as solicitações formais de órgãos competentes; e
- Está apurando todas as denúncias de irregularidades, em conjunto com os escritórios de advocacia e consultoria especializada em regime de cooperação com as autoridades;

Até a data de emissão destas informações contábeis, a investigação interna conduzida com o apoio dos escritórios de advocacia e consultoria especializada não identificou qualquer irregularidade.

Com base nas informações disponíveis até a data de autorização para a emissão destas informações contábeis, e nas representações dos assessores jurídicos da Companhia, a Administração conclui que até o momento não existem evidências de impactos materiais que requeiram ajustes ou provisões nas presentes informações contábeis.

Em conformidade com o disposto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as circunstâncias descritas configuram evento subsequente não ajustável, cuja natureza e efeitos potenciais são incertos, motivo pelo qual estão sendo apenas divulgados nesta nota explicativa.

A Administração da Instituição seguirá monitorando continuamente os desdobramentos da Operação Carbono Oculto e da investigação relacionada ao grupo REAG e aos fundos de investimentos por ele geridos e administrados, avaliando a necessidade de atualização desta nota explicativa ou de reconhecimento de eventuais efeitos nas demonstrações financeiras futuras.

A Instituição permanece comprometida com a transparência e com a adoção das melhores práticas de governança corporativa, mantendo o mercado e os seus stakeholders informados sobre a evolução do tema, conforme a legislação e regulamentação aplicáveis.

e) Alteração de Denominação Social

Conforme 35ª Alteração do Contrato Social da REAG Trust Administradora de Recursos Ltda., ocorrida em 18 de agosto de 2025, foi decidido alterar o nome da Sociedade de REAG Trust Administradora de Recursos Ltda. para CBSF Trust Administradora de Recursos Ltda.

Conforme 8ª Alteração do Contrato Social da REAG Trust Holding Financeira Ltda., ocorrida em 20 de agosto de 2025, foi decidido alterar o nome da Sociedade de REAG Trust Holding Financeira Ltda. para CBSF Trust Holding Financeira Ltda.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de outubro de 2025, foi decidido alterar o nome da Companhia de REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

f) Avaliação de Redução ao Valor Recuperável dos Investimentos na REAG Trust Administradora de Recursos Ltda e REAG Trust Holding Financeira Ltda

Em decorrência da operação Carbono Oculto, foram identificadas evidências que podem indicar a existência de redução no valor recuperável dos ativos não financeiros vinculados aos investimentos nas sociedades REAG Trust Administradora de Recursos Ltda e REAG Trust Holding Financeira Ltda.

À vista dessas circunstâncias, a Administração deu início ao processo de mensuração do valor recuperável, em estrita observância às disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Na presente data, a avaliação encontra-se em curso, não sendo possível, até o momento, determinar os efeitos financeiros decorrentes. Caso se confirme a necessidade de reconhecimento de perda por *impairment*, tal ajuste poderá impactar o resultado do exercício subsequente. A Administração assegura que quaisquer efeitos relevantes serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras futuras ou por meio de notas explicativas complementares, em conformidade com as normas contábeis vigentes.

SILVANO GERSZTEL

Diretor

CESAR NAKASHIMA

Contador CRC: 1SP 148337/O-4

* * *